A Influência da Magia nas Artes Marciais

11 DE FEVEREIRO DE 2014 • ROSEA BELLATOR

"Artes Marciais e Magia: É possível unificar essas duas artes?"

por Gustavo Henrique

Antes de falarmos sobre o assunto, vamos adquirir conhecimento do significado de seus termos e origem.

Artes Marciais: O termo "artes marciais" refere-se à arte da guerra, tendo origem ocidental e latina. Este termo é vinculado ao deus da guerra romano Marte que, na mitologia grega, era chamado Ares. Assim, as artes marciais, segundo esta mitologia, são as artes militares ensinadas aos homens.

Observação: O termo Arte Marcial é a nomenclatura que se popularizou universalmente. Porém, cada arte marcial há o seu nome específico, e em cada país e cultura há formas de nomear sua arte, por exemplo: Wushu: Arte de Guerra; Kuo Shu: Arte Nacional; Kung fu: Habilidade Adquirida com o tempo, esses são alguns exemplos dos termos usados para nomear a mesma arte marcial desenvolvida na China.



Paganismo: Significa "do campo", é uma coletânea de diferentes caminhos espirituais que têm suas raízes, ou são inspirados, nas tradições indígenas (nativas) ou clássicas (Egito, Grécia, Roma Antigos, e etc...). O Paganismo é quase sempre referido como "A Velha Religião" (pré-cristã). Os pagãos acreditam na interconexão de toda a vida; no animismo (tudo é vivo), panteísmo (tudo é divino), politeísmo (existências de vários deuses ou espíritos) e divindade imanente (a divindade está em todos).

Magia (significado de acordo com o dicionário): s.f. Arte tida como capaz de produzir, por meio de certas práticas ocultas, efeitos que contrariam as leis naturais.

Agora que esclarecemos um pouco as coisas, vamos ao que interessa?

É possível unir a prática da Magia e das Artes Marcais?

Porque não? Eu sou professor de Kung Fu. Treino há um tempo razoável, nem muito, muito menos tão pouco, mas o suficiente para me permitir escrever sobre o assunto.

Vamos lá! De uma maneira objetiva, simples e até certo ponto "grosseira", definam: o que é magia? Como é que a utilizamos?

Tudo é conduzido através de visualização e energia. Quando vamos realizar um feitiço, um ritual, uma invocação, qualquer coisa que esteja vinculado a "magia", precisamos manipular a energia ao nosso propósito. Fazemos isso com a nossa mente, conduzimos energia atrás de um instrumento auxiliar, elevamos ao universo as energias a serem transmutadas, realizamos conexões com o divino, tudo basicamente é energia, ela é a base e o fundamental para fazermos algo.

O nosso corpo é movido por energia também. E porque não podemos manipular a energia do próprio corpo para nossos objetivos em batalha?

No Kung Fu há a tão conhecida força interna, Qigong, Chi kung. Eles usam a energia vital do próprio corpo para "melhorar" suas técnicas, ou para qualquer que seja o seu propósito, com o objetivo de "potencializar" as suas habilidades.

Agora, onde entra a junção da Magia e da Arte Marcial?

Eu, particularmente, já realizei taolus (sequência de técnicas/formas; também conhecido popularmente como katis; nomenclatura simplificada) para realizar rituais xamãs. Usei especificamente para invocar o espirito do animal que eu precisava de ajuda. Também já realizei taolus no sabbath de **IMBOLC ou CANDLEMAS – Festa do Fogo ou Noite de Brigit.** Brigit é a Senhora da Poesia, da Inspiração, da cura, da escrita, da metalurgia, das **Artes Marciais** e do fogo. Realizei taolus ao invés de dança ou recitar poesias neste ritual. O deus Lugh também é um deus guerreiro, e já utilizei katis para invoca-lo no ritual em sua homenagem.

Dentro das artes marciais, a magia pode ser utilizada, por exemplo, para cura, para ataques psíquicos e para a própria manipulação e direcionamento de energia. Vai da sua vertente de magia e sua capacidade, claro! A arte marcial nem sempre é ofensiva, e se praticada da maneira correta, será uma forte aliada à magia para a evolução física, mental e espiritual.

Tanto a magia quanto a arte marcial, me ajudaram a aperfeiçoar minha manipulação de energia, a direciona-la, retê-la, a bloqueá-la, a dispersa-la, enfim, consegui lapidar essa capacidade fundamental para ambas as artes.

E aí? Como eu faço isso?

Como toda arte, precisa-se de treino e, logo, necessita-se estar dentro da arte para poder pratica-la. Se você tem interesse nessa vertente eficaz, aconselho começar a praticar uma arte marcial, qualquer que seja ela, lembrando que as ARTES MARCIAIS precisam ter cultura, filosofia e objetivo impregnados nela, caso contrário não será uma arte marcial, será uma modalidade de luta. Kung Fu, Karatê, Judô, Jiu Jitsu, Aikidô, são exemplos de artes marciais. Krav Maga, Boxe, MMA são modalidades de combate, há diferença sim em tentar unir a magia e uma arte marcial, e a magia e uma modalidade de luta.

Então, para desenvolver essa conciliação entre as artes, precisa começar a treinar o corpo. Com o tempo passar a desenvolver a mente, depois o espirito e então unir tudo em uma única prática. Parece complexo? De fato é, e muito! Nada é tão simples, porém também não é impossível. Tudo vai depender de você! Quem decide a dificuldade de algo somos nós mesmos!

Desejo a todos um ótimo ano, e que todos alcancem os seus propósitos! Abençoados sejam, filhos dos Deuses.